

RPIB:RevPlanesIBResumoC

De Planejamento Estrategico Institucional

Revisão do Planes do Instituto de Biologia - modelo completo

APRESENTAÇÃO

[falar um pouco sobre:]

1. A UNIDADE / ÓRGÃO/C&N

O Instituto de Biologia (IB) da UNICAMP é uma das três primeiras unidades de ensino, pesquisa e extensão criadas na Universidade, e desde o seu início conta com excelentes profissionais no seu quadro de servidores docentes e não docentes. Ao longo dos seus 43 anos de existência, o IB passou por inúmeras transformações, sempre visando o aprimoramento de sua organização e mantendo seu compromisso com o saber, com a ética e com a sociedade, sendo uma instituição respeitada dentro e fora do país. O Instituto de Biologia é responsável pelos cursos de graduação em Ciências Biológicas, Bacharelado e Licenciatura, e a partir do ano de 2004 passou também a ser responsável pelo Curso de Farmácia, em parceria com o Instituto de Química e a Faculdade de Ciências Médicas.

Sua pós-graduação abrange todas as grandes áreas das Ciências Biológicas: Biologia Celular e Estrutural, Biologia Funcional e Molecular, Biologia Vegetal, Ecologia, Genética e Biologia Molecular e Parasitologia, e visam a produção científica, tecnológica e cultural na formação de pesquisadores e profissionais de alto nível.

No ano de 2009 foi completada a Reforma Departamental e já em abril desse mesmo ano o IB passou a funcionar com nova estrutura departamental, constituída de sete departamentos. No início de 2010, com a fusão do Departamento de Microbiologia e Imunologia com o Departamento de Genética, Evolução e Biopatógenos, o IB passou então a ser formado por seis Departamentos: Anatomia, Biologia Celular e Fisiologia e Biofísica (DABCFB), Biologia Vegetal (DBV), Bioquímica (DBq), Biologia Animal (DBA), Genética, Evolução e Bioagentes (DGEB) e Histologia e Embriologia (DHE).

Na Pós-Graduação foi implantado em 2011 o Programa de PG em “Biociências e Tecnologia de Produtos Bioativos”, da área de Farmácia, assim como a reestruturação do Programa de PG em Parasitologia, a ser iniciado no segundo semestre de 2011, com o nome de “Biologia Animal”, com duas áreas de concentração, “Biodiversidade animal” e “Relações antrópicas, desenvolvimento, meio ambiente e parasitologia”.

O Instituto conta com três órgãos complementares: o Museu de Zoologia, o Herbário UEC, e o Laboratório de Microscopia Eletrônica. Conta ainda com uma excelente Biblioteca setorial.

2. METODOLOGIA UTILIZADA

A metodologia utilizada foi a recomendada pela CGU. Foram realizadas reuniões nos dias 15 e 22 de outubro e 05 e 19 de novembro de 2010, acompanhadas pela assessoria da CGU.

Antes de iniciar as discussões sobre a revisão do Planes, a Profa. Shirlei (diretora do IB) apresentou os resultados da avaliação institucional referente ao período 2004-2008 e as principais ações realizadas pela unidade em cumprimento ao Planes de 2007.

Para a revisão do Planes 2010-2016 foram convidados:

Docentes:

Shirlei Maria Recco Pimentel, Diretora

Flavio Antonio Maës dos Santos, Diretor Associado

Ana Maria Aparecida Guaraldo

Carla Beatriz Collares Buzato

Cláudio Chrysostomos Werneck

Edson Rosa Pimentel

Eneida de Paula

Everardo Magalhães Carneiro

Helena Coutinho Franco de Oliveira

Luiza Sumiko Kinoshita

Maria do Carmo Estanislau do Amaral

Maria Silvia Viccari Gatti

Mary Anne Heidi Dolder

Paulo Mazzafera

Sarah Arana

Selma Giorgio

Valéria Helena Alves Cagnon Quitete

Funcionários:

Dennis Baganha Azevedo

José Raimundo Ribeiro dos Reis

Liz de Carvalho Freitas Burger

Lucia Helena Vicentin

Maria Conceição Francisco Romero

Maria de Fátima Alonso de Sousa

Nilson Branco

Rita Messias

Silvana Dias Cardoso Pereira

Sílvia Adriana B. Collistochi Oliveira

Alunos:

André Rodrigo Rech

Beatriz Carniel

Jarbas Bernardino

Victor Augusti Negri

Vinicius Miessler de A. Carvalho

3. GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

Ao final do processo de revisão, foram criados grupos de acompanhamento para propor soluções para algumas questões importantes incorporadas ao PLANES

- Profa. Helena Coutinho em conjunto com a Comissão de Pós-Graduação: estudará formas de manter e aumentar a qualidade de publicações; incentivar e/ou valorizar outros produtos de pesquisa; promover a internacionalização da Pós-Graduação (atividade de intercâmbio); manter e ou melhorar os conceitos dos Programas de Pós-Graduação perante a CAPES.*
- Profa. Dra. Maria Silvia Gatti em conjunto com a Comissão de Ensino de Graduação: liderará o processo de reforma curricular (Bacharelado e Licenciatura); buscará formas de incentivar a atividade de intercâmbio nacional e internacional (alunos de graduação, pós-graduação e docentes).*
- Profa. Dra. Shirlei M. Recco Pimentel e Prof. Dr. Flavio Antonio Maës dos Santos: estudar e propor a criação de programa de Cátedra no IB para a vinda de professores de outros países, já que os cursos são de excelência, aumentando a visibilidade e internacionalização da Graduação e Pós-Graduação;*
- Liz de Carvalho Freitas Burger: propor e desenvolver um sistema de registro de egressos de graduação.*
- Sra. Maria de Fátima Alonso de Sousa: buscar formas de incentivo à captação de recursos (divulgação,*

apoio administrativo)

- *Comissão de Extensão e Pesquisa: Incentivar a aplicação do conhecimento em atividades para a população, estimulando os docentes a oferecer novos cursos e outras atividades de extensão.*
- *Direção - Profa. Dra. Shirlei M. Recco Pimentel e Prof. Dr. Flavio Antonio Maës dos Santos e Sra. Maria Conceição Francisco Romero: Propor formas de estímulo às atividades técnico-administrativas (reconhecer desempenho, valorizar, premiar); agilizar ações para garantir condições de funcionamento do Museu e Herbário (acessibilidade, segurança, infraestrutura, recursos); Revisão da certificação;*
- *Profa. Dra. Eneida de Paula: formar um grupo de trabalho para propor um Plano Diretor para o IB.*
- *Direção: discutir em conjunto com o Conselho Interdepartamental a necessidade de reposição de recursos humanos e propor critérios para reposição.*

Os nomes foram indicados pela Direção do IB e referendados na reunião do GT-PLANES.

4. MISSÃO

Gerar e disseminar conhecimento de excelência, desenvolvendo atividades inter-relacionadas de Ensino, Pesquisa e Extensão nas diversas áreas das Ciências Biológicas, valorizando a criatividade e a capacidade de reflexão crítica, para formar profissionais competentes que respeitem os princípios da ética e do desenvolvimento responsável.

PRINCÍPIOS E VALORES

- 1- Respeito e valorização da vida, da dignidade do ser humano e dos seus direitos fundamentais
- 2- Acolhimento e respeito à diversidade cultural, política e religiosa
- 3- Respeito ao meio ambiente, responsabilidade social
- 4- Justiça, legalidade
- 5- Atenção à bioética
- 6- Gratuidade do ensino público
- 7- Inserção social
- 8- Inserção no mercado de trabalho
- 9- Agilidade, clareza, visibilidade, competência, flexibilidade diante das especificidades e mudanças
- 10- Excelência
- 11- Inserção internacional
- 12- Incentivo a interdisciplinaridade
- 13- Qualidade didático-científica e administrativa
- 14- Autonomia didático-científica e respeito à liberdade intelectual

5. VISÃO – 2016

O IB é uma unidade acadêmica de referência nacional e internacional em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, comprometida com o desenvolvimento da sociedade.

6. ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

Fator/Tendência	Impacto	Oportunidade	Ameaça
1. Pressão por maior eficiência na gestão de recursos públicos	1.1 Necessidade de planejamento eficiente	O	A
2. Aumento de demanda por formação humanística	2.1. Revisão da grade curricular com oferecimento de disciplinas voltadas à formação humanística e ética	O	
	2.1. Atividades de extensão voltadas à comunidade	O	
3. Maior valorização da pesquisa	3.1. Financiamento das agências de fomento	O	
	3.2. Direcionamento da pesquisa		A
4. Maior valorização das atividades de extensão		O	
5. Legislação para aposentadoria	5.1. Diminuição das linhas de pesquisa em função das aposentadorias		A
	5.2. Dificuldade de reposição de docentes		A
6. Internacionalização	6.1. Atração de talentos	O	
	6.2. Obtenção de recursos financeiros	O	
	6.3. Alinhamento com as estratégias da UNICAMP	O	
7. Novos mercados de trabalho para o biólogo	7.1. Maior interação com a comunidade para identificar novo perfil do profissional em Ciências Biológicas	O	
	7.2. Dificuldade de dotação orçamentária para contratação de RH, investimento em infraestrutura		A
	7.3. Readequação do projeto pedagógico	O	

8. Aumento da demanda por qualificação/formação continuada	8.1. Alta demanda externa favorecendo uma maior prestação de serviços à comunidade	O	
	8.2. Perda do foco das atividades e das áreas de competência da Unidade		A
9. Valorização da inter/multidisciplinaridade	9.1. Exigência do mercado por uma formação mais abrangente	O	
	9.2. Novo perfil do profissional de Ciências Biológicas	O	
	9.3. Interface com outras Unidades	O	
	9.4. Preparo para o mercado de trabalho não acadêmico	O	
10. Maior influência do cenário sócio-político-econômico sobre a Universidade (Dependência orçamentária - vulnerabilidade da Universidade frente a legislação do estado de SP)	10.1. Contratação de docentes e não docentes		A
	10.2. Participação e adequação efetiva da Universidade às demandas sociais	O	
	10.3. Dificuldade de planejamento		A
	10.4. Restrição orçamentária		A
	10.5. Necessidade de mecanismos de busca de outras formas de financiamento e convênios	O	
	10.6. Diminuição da autonomia		A
11. Ampliação do nível de exigência/incentivo à preservação do meio ambiente da biodiversidade e dos recursos hídricos	11.1. Reforma curricular – desenvolvimento de novas disciplinas	O	

	11.2. Desenvolvimento de novas competências na Unidade (planejamento, educação ambiental, recuperação da área etc..)	O	
	11.3. Outras Unidades assumirem este papel		A
	11.4. Perder espaço no mercado.		A
	11.5. Legislação dinâmica (resíduos, experimentação animal, biossegurança, células tronco, etc.). Orientação à pesquisa respeitando as leis da biodiversidade (PRP, 4/8/2009)	O	
12. Perfil do mercado de trabalho com exigência de ampliação das competências do profissional	12.1. Inclusão de novos conteúdos para o desenvolvimento de habilidades e competências	O	
	12.2. Evasão		A
	12.3. Diminuição da procura pelos cursos de graduação e queda na qualidade dos alunos ingressantes		A
	12.4. Maior interação com a comunidade externa para identificar novo perfil do profissional em Ciências Biológicas	O	
13. Aumento da pressão sobre a aplicação das inovações tecnológicas no ensino, aprendizagem, pesquisa, extensão e administração da Universidade	13.1. Resistência para incorporar novas tecnologias		A
	13.2. Falta de recursos/capacitação para acompanhar a evolução		A
	13.3. Educação à distância	O	

14. Nova CAPES	14.1. Capacitação professores ensino médio	O	
----------------	--	---	--

Quadro 1 – Ambiente Externo

7. ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

Pontos Fortes	<p>F1 -Pós-Graduação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programas de Pós-Graduação com bons conceitos junto à CAPES <p>F2 - Pesquisa</p> <p>F3 - Graduação</p> <p>F4 - Qualidade do corpo docente</p> <p>F5 - Captação de recursos</p>
Pontos a Melhorar	<p>M1 -Extensão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Melhorar representatividade do IB junto a comunidade da UNICAMP e a comunidade Externa 2. Maior interação com profissionais de diferentes áreas que resultem em projetos multidisciplinares. 3. Contribuição para a formação de professores de Educação Básica <p>M2 - Ensino de Graduação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Redistribuição de carga didática e criação de disciplinas eletivas 2. Estrutura curricular – graduação 3. Licenciatura <p>M3 - Gestão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Infraestrutura (Aumentar o espaço - CIEGIB, Salas de Aula) 2. RH <p>Valorização do pessoal da área técnico-administrativa (aperfeiçoamento profissional);</p>

	Apoio técnico às aulas práticas do curso noturno
Pontos Negativos	<p>N1 - Extensão</p> <p>1. Atividades de extensão</p> <p>N2 -Gestão</p> <p>1. Falta de um Plano Diretor (Infra-estrutura - espaço físico mal distribuído, falta de espaço de convívio, acessibilidade).</p> <p>2. Segurança (Herbário e Museu)</p> <p>3. Falta de Apoio técnico para atuar junto aos docentes de alguns departamentos</p> <p>4. Mau gerenciamento para disponibilização de equipamentos (também duplicidade) multiusuários;</p> <p>5. Morosidade administrativa em algumas questões (infra-estrutura, reposição de pessoal docente e não docente etc.</p> <p>6. Pouca valorização de atividades didáticas (instituir prêmios para o melhores docentes, algo para valorizar o ensino de graduação)</p>

Quadro 2 – Ambiente Interno

8. QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Questão Estratégica	Ambiente Externo	Ambiente Interno
Q1. GRADUAÇÃO	O2, O6, O8, O9, O11, A5, A7, A8, A12, A13	N2, M2, M3, F3, F4, F5
Q2. PÓS-GRADUAÇÃO	O2, O6, O11, O12, O13, A1, A5, A10	N2, F1, F4, F5

Q3. PESQUISA	O3, O6, O8, O9, O11, A5, A10, A13	F2, F4, F5
Q4. EXTENSÃO	O4, O6, O8, O9, O10, O12, O13, O14, A13	N1, M1, F4, F5
Q5 - GESTÃO	O1, O6, O8, A1, A5, A7, A8, A10, A13	N2, M3, F5

Quadro 3 – Questões Estratégicas

9. ESTRATÉGIAS/OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Questões Estratégicas	Responsável
OBJ. 1 - GRADUAÇÃO	<p>Reforma curricular (Bacharelado e Licenciatura):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qualidade do egresso do IB; • Flexibilidade da grade curricular; • Incentivo à criatividade e iniciativa; • Melhorar a distribuição de carga didática e incluir novos assuntos. <p>Aumentar a visibilidade e internacionalização da Graduação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de programa de Cátedra no IB para a vinda de professores de outros países; • Incentivar a atividade de intercâmbio nacional e internacional de alunos de Graduação, Pós-Graduação e docentes. • Integração dos Programas de 	<p>CEG</p> <p>Diretoria e CEG</p>

	<p>Graduação e Pós-Graduação.</p> <p>Registro e Indicadores.</p>	Diretoria/Informática
OBJ. 2 - PÓS-GRADUAÇÃO	<p>Internacionalização da Pós-Graduação (atividade de intercâmbio)</p> <p><i>'Manter e ou melhorar os conceitos dos programas de pós-graduação perante a CAPES.'</i></p>	CPG E SCPGs
OBJ. 3 - PESQUISA	<p>Manter e aumentar a qualidade de publicações</p> <p>Incentivar e/ou valorizar outros produtos de pesquisa.</p>	CPG e CEP
OBJ. 4 - EXTENSÃO	<p>Incentivo à captação de recursos (divulgação e apoio administrativo).</p> <p>Incentivar a aplicação e transferência do conhecimento para a população.</p> <p>Estimular atividades de extensão voltadas para o ensino e ações comunitárias.</p>	CEP

<p>OBJ. 5 - GESTÃO</p>	<p>Estímulo a atividades técnico-administrativas (reconhecer desempenho, valorizar, premiar).</p> <p><i>'Valorização das atividades de ensino de graduação (estímulo).'</i></p> <p>Ações para garantir boas condições de funcionamento do Museu e Herbário (acessibilidade, segurança, infraestrutura, recursos).</p> <p>Contratação de pesquisadores para órgãos complementares (LME, ZUEC e Herbário). Revisão da certificação:</p> <p>Diminuir excesso de carga administrativa ao docente, aumentando administradores qualificados.</p> <p>Elaborar Plano Diretor para o IB.</p> <p>Adequação da área física para permitir acessibilidade.</p> <p>Inserir sistema de avaliação e premiação para funcionários e</p>	<p>DIRETORIA, CEG, CEP, CPG</p>
------------------------	--	--

	<p>docentes.</p> <p>Planejamento de reposição de funcionários levando-se em conta as aposentadorias e criação de novas áreas e laboratórios, para apoio técnico para evitar a perda de conhecimento qualificado na área, abreviando a inserção competente de novos técnicos.</p> <p>Buscar reposição e estabelecer critérios de reposição de recursos humanos.</p>	
--	---	--

Designações de lideranças para montagem de Grupos de Trabalho para cuidar dos seguintes aspectos:

- *Comissão de Pós-Graduação: Manter e aumentar a qualidade de publicações; Incentivar e/ou valorizar outros produtos de pesquisa; Internacionalização da Pós-Graduação (atividade de intercâmbio); Manter critérios para selecionar alunos capazes; Manter e ou melhorar os conceitos dos programas de pós-graduação perante a CAPES.*
- *Profa. Dra. Maria Silvia Gatti: Reforma curricular (Bacharelado e Licenciatura); Incentivar a atividade de intercâmbio nacional e internacional (alunos de graduação, pós-graduação e docente).*
- *Profa. Dra. Shirlei M. Recco Pimentel e Prof. Dr. Flavio Antonio Maës dos Santos: Criação de programa de Cátedra no IB para a vinda de professores de outros países, já que os cursos são de excelência. Aumentar a visibilidade e internacionalização da Graduação e Pós-Graduação;*
- *Liz de Carvalho Freitas Burger: Registro de egressos*
- *Sra. Maria de Fátima Alonso de Sousa: Incentivo a captação de recursos (divulgação, apoio administrativo)*
- *Comissão de Extensão e Pesquisa: Incentivar a aplicação do conhecimento em atividades para a população*
- *Direção - Profa. Dra. Shirlei M. Recco Pimentel e Prof. Dr. Flavio Antonio Maës dos Santos e Sra. Maria Conceição Francisco Romero: Estímulo a atividades técnico-administrativas (reconhecer desempenho, valorizar, premiar); Agilizar ações para garantir condições de funcionamento do Museu e Herbário, (acessibilidade, segurança, infraestrutura, recursos); Revisão da certificação;*
- *Profa. Dra. Eneida de Paula: Plano Diretor*
- *Conselho Interdepartamental: Reposição e definição de critérios de recursos humanos*

4. Estratégias

Estratégia	Assunto	Justificativa	Estratégia do Planes/Unicamp correspondente
Reforma curricular	G	<p>Qualidade do egresso ao IB (Graduação)</p> <p>Flexibilidade da grade curricular</p> <p>Incentivo à criatividade e iniciativa</p> <p>Melhorar a distribuição de carga didática</p>	<p>E.1.1. Atualização e readequação dos conteúdos curriculares dos cursos de Graduação e dos programas de Pós-Graduação.</p> <p>E.1.4. Estímulo às atividades interdisciplinares, inter-unidades e inter-instituições nos cursos de Graduação e programas de Pós-Graduação.</p>
Aumentar a visibilidade e intercionalização da Graduação	G	<p>Criação de programa de Cátedra no IB para a vinda de professores de outros países.</p> <p>Incentivar a atividade de intercâmbio nacional e internacional (alunos de Graduação, Pós-Graduação e docente).</p>	<p>E.1.1. Atualização e readequação dos conteúdos curriculares dos cursos de Graduação e dos programas de Pós-Graduação.</p> <p>E.1.4. Estímulo às atividades interdisciplinares, inter-unidades e inter-instituições nos cursos de Graduação e programas de Pós-Graduação.</p>
Implantação de um sistema de registro de indicadores	G	<p>Identificar destino dos egressos</p> <p>Análise da inserção no mercado de trabalho</p> <p>Melhoria do sistema de avaliação docente e das disciplinas</p> <p>Desenvolvimento de um sistema online para localizar e registrar os egressos.</p>	<p>E.1.1. Atualização e readequação dos conteúdos curriculares dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação.</p> <p>E.1.2. Implantação de um sistema de Registro e Indicadores</p> <p>E.1.3. Revisão do sistema de avaliação de docentes e disciplinas</p>
Incentivar a participação de Pós-Graduandos e Pós-Doc em atividades de ensino de Graduação	G	<p>Ampliar a iniciação científica.</p> <p>Introduzir novos conteúdos em disciplinas da graduação.</p>	<p>E.1.1. Atualização e readequação dos conteúdos curriculares dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação.</p> <p>E.1.2. Integração dos Programas de Graduação e Pós-Graduação</p>
Incentivar atividades de intercâmbio e internacionalização	PG	<p>Internacionalização da Pós-Graduação</p> <p>Melhoria na qualidade da formação de alunos e qualificação do corpo</p>	

		docente Incentivar o intercâmbio de pesquisadores e de alunos.	
Revisão constante dos programas de Pós-Graduação	PG	Expandir os exames de seleção, aplicando-os em diferentes regiões do país Aumento do número de vagas Melhoria na qualidade dos programas de Pós-Graduação	
Incentivar a participação de Pós-Doc em atividades de ensino de Pós-Graduação	PG	Incentivar oferecimento de disciplinas de curta duração tratando de temas atuais Melhoria na qualidade dos programas de Pós-Graduação	
Fortalecimento dos Grupos de Pesquisa consolidados e incentivo a criação de novos grupos	P	Manter e aumentar a qualidade de publicações Aumentar a representação dos docentes do IB em comitês, órgãos e agências de fomento Aumento da captação de recursos	E.2.1. Apoio institucional aos grupos existentes através do fomento às iniciativas inovadoras de pesquisas. E.2.6. Participação na formulação de políticas públicas relacionadas com a ciência, tecnologia, atividades culturais e artísticas, social, assistencial e educacional.
Incentivo ao Programa de Pós-Doc	P	Aumento da produtividade do IB Interação com estudantes de Graduação e conseqüentemente aumento da Iniciação Científica	E.2.1. Apoio institucional aos grupos existentes através do fomento às iniciativas inovadoras de pesquisas. E.2.2. Apoio ao recebimento e integração dos pós-doc na instituição
Incentivar e/ou valorizar outros produtos de pesquisa	P	Aumento da visibilidade do IB Aumento da captação de recursos	E.2.1. Apoio institucional aos grupos existentes através do fomento às iniciativas inovadoras de pesquisas. E.2.2. Participação institucional em órgãos e agências de fomento buscando conhecer, definir e divulgar critérios objetivos para seleção de projetos qualificados de pesquisas. E.2.3. Ampliação da divulgação dos grupos de pesquisa e seus produtos.

<p>Incentivar o oferecimento de atividades de extensão</p>	<p>E</p>	<p>Maior oferecimento de cursos Maior interação com a sociedade Maior captação de recursos Transferência de conhecimento para a população</p>	<p>E.3.1. Implementação de ações que facilitem o desenvolvimento e a transferência de tecnologias. E.3.2. Estímulo à participação na formulação e implementação de políticas públicas relacionadas com as múltiplas atividades de extensão universitária e assistência. E.3.3. Apoio às diversas atividades de prestação de serviços à comunidade. E.3.5. Incentivo à realização de ações comunitárias. E.3.6. Ampliação dos canais de comunicação e divulgação. E.3.7. Expansão dos programas de formação continuada. E.3.9. Ampliação, diversificação e avaliação da oferta de cursos de extensão. E.3.10. Ampliação da integração com a comunidade da região metropolitana de Campinas, por meio de programas de extensão universitária.</p>
<p>Revisão da Certificação</p>	<p>GA</p>	<p>Melhor distribuição de cargos Adequação das atividades nos diferentes setores Aumento de administradores qualificados Maior eficiência administrativa</p>	<p>E.4.1. Implantação de amplo processo de revisão administrativa com a finalidade de reduzir a burocracia, mapear e otimizar processos e reduzir custos de gestão. E.4.3. Elaboração de um programa integrado de formação continuada em gestão por processos, capacitando os servidores a assumir responsabilidades pela execução de ações descentralizadas. E.4.5. Definição de um programa integrado e permanente de qualificação e aprimoramento profissional. E.4.6. Implantação de um programa de identificação e reconhecimento de talentos. E.5.2. Criação de programas permanentes de acompanhamento de grupos com necessidades especiais. E.5.3. Implantação de</p>

			programas permanentes de adequação física e ambiental do local de trabalho. E.5.5. Estímulo à criação de espaços de convivência e interação.
Expansão do espaço físico de Museu de Zoologia e do Herbário UEC	GA	Construção do prédio para abrigar o Museu de Zoologia e do Herbário UEC Garantir condições de plano funcionamento do Museu de Zoologia e do Herbário UEC Melhoria no ensino de Graduação e Pós-Graduação Aumento nas atividades de Pesquisa e Extensão Ampliação e manutenção adequada dos acervos Melhoria nas condições de segurança e acessibilidade	E.5.3. Implantação de programas permanentes de adequação física e ambiental do local de trabalho
Elaboração do Plano Diretor	GA	Adequação da área física para permitir acessibilidade Organização do espaço visando crescimento do IB Adaptação de espaços de convívio e paisagismo Aumento dos espaços e infraestrutura de salas de aula e do CIEGIB Garantir plano funcionamento do prédio novo da Biblioteca do IB	E.5.3. Implantação de programas permanentes de adequação física e ambiental do local de trabalho. E.5.5. Estímulo à criação de espaços de convivência e interação.
Planejamento e investimento em Recursos Humanos	GA	Reposição de docentes e funcionários levando-se em conta as aposentadorias Ampliação de contratação docente e não docente para implantação de novas áreas e laboratórios de pesquisa Ampliação do quadro de RH para o setor de compras Ampliação do quadro de pesquisadores para os órgãos complementares (Herbário, Museu de Zoologia e LME) Valorização do pessoal das áreas técnica e	E.4.3. Elaboração de um programa integrado de formação continuada em gestão por processos, capacitando os servidores a assumir responsabilidades pela execução de ações descentralizadas. E.4.5. Definição de um programa integrado e permanente de qualificação e aprimoramento profissional. E.4.6. Implantação de um programa de identificação e reconhecimento de talentos. E.5.2. Criação de programas permanentes de acompanhamento de grupos

		administrativa Aperfeiçoamento profissional Melhoria no apoio técnico das aulas práticas	com necessidades especiais. E.5.3. Implantação de programas permanentes de adequação física e ambiental do local de trabalho. E.5.5. Estímulo à criação de espaços de convivência e interação.
Revisão e a companhamento do sistema de avaliação de atividades	GA	Equilíbrio nas atividades administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão Inserir sistema de avaliação a premiação	E.4.3. Elaboração de um programa integrado de formação continuada em gestão por processos, capacitando os servidores a assumir responsabilidades pela execução de ações descentralizadas. E.4.5. Definição de um programa integrado e permanente de qualificação e aprimoramento profissional. E.4.6. Implantação de um programa de identificação e reconhecimento de talentos. E.5.2. Criação de programas permanentes de acompanhamento de grupos com necessidades especiais.
Implantação de servidores de informática para armazenamento de banco de dados e e-mail	GA	Ampliar e buscar recursos para garantir o funcionamento e atualização dos sistemas de informática Melhoria no planejamento de atividades do IB Maior agilidade na tomada de decisão	

Assunto: G - Graduação; PG - Pós-Graduação; P - Pesquisa; E- Extensão; GA - Gestão Acadêmica; Msc - geral

Quadro 4 – Objetivos Estratégicos

Obtido em "<http://siplanes.unicamp.br/index.php/RPIB:RevPlanesIBResumoC>"

- Está página foi modificada pela última vez às 09h50min de 18 de Janeiro de 2011.
- Conteúdo disponível sob Attribution-Noncommercial 3.0 Unported.